

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.549
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

QUARTA-FEIRA
20 de Agosto de 2025

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

CONDOMÍNIO DO IDOSO

REUNIÃO COM IDOSOS PRÉ-SELECIONADOS



A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Habitação, realizou na manhã desta terça-feira, (19), uma reunião técnica com os idosos pré-selecionados para o futuro Condomínio do Idoso, que está em fase final de construção. A atividade teve como objetivo apresentar os critérios de seleção do Programa Viver Mais, do Governo do Estado, e orientar os participantes sobre as próximas etapas do processo. O encontro reuniu 100 idosos, dos quais 40 serão contemplados com as unidades habitacionais do condomínio. **Pág. 4**

AGRICULTURA

Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre

PÁGINA 8



SEGURANÇA

Ações para ciclomobilidade

“Pedalar contribui para cidades mais limpas, menos congestionadas e com melhor qualidade de vida”, diz o presidente do Detran-PR, Santin Roveda, destacando a importância do uso da bicicleta para a sustentabilidade. **Página 7**

>> classificados
Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

“LIKES” DESTRUTIVOS: INFÂNCIAS ROUBADAS, ADULTOS INFANTILIZADOS

Vivemos sob os efeitos de um espelho invertido. De um lado, empurramos nossas crianças para uma vida adulta que não lhes pertence, cobrando performance, estética e consumo. Do outro, nós, os adultos, nos refugiamos em uma infantilidade cômoda, movida a recompensas instantâneas e a uma aversão crescente à complexidade e à responsabilidade. Este aparente paradoxo não é um acaso. É o sintoma mais claro de uma sociedade que abdicou da maturidade em troca do entretenimento; e o preço dessa troca é o futuro de toda uma geração.

O motor dessa engrenagem é um sistema econômico que transformou a atenção em mercadoria e o cidadão em consumidor. As plataformas digitais, com seus algoritmos viciantes, são a mais perfeita expressão desse modelo. Para as crianças, elas vendem a “adultização” como um produto aspiracional, monetizando cada gesto e criando uma legião de pequenos influenciadores ansiosos. Para os adultos, o produto é outro: um fluxo infinito de conteúdo simplificado, debates polarizados e desafios virais que

nos mantêm engajados, mas dóceis. Ao nos tratar como crianças que só respondem a estímulos fáceis, o sistema nos infantiliza e, assim, nos torna coniventes com o roubo da infância alheia.

O resultado dessa engenharia social é uma tragédia gritante que se desenrola dentro de casa. O adulto infantilizado, treinado para a gratificação imediata e para a superficialidade das relações digitais, perde as ferramentas essenciais para guiar uma criança no mundo real. Como ensinar o valor da paciência, da resiliência e do pensamento crítico quando nós mesmos estamos presos em um ciclo de dopamina que dura quinze segundos? A criança “adultizada” é, em grande parte, o reflexo de um adulto que não consegue mais exercer a complexa e bela tarefa de ser um porto seguro.

Diante desse cenário, a resposta mais comum é clamar por políticas públicas, leis e regulação. E, sem dúvida, são passos necessários. Temos legislações avançadas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Civil da Internet. O problema é que essas leis são como

um software sofisticado tentando rodar em um hardware social e político quebrado. A fiscalização é precária e a execução de políticas públicas falha porque, como sociedade, perdemos o fôlego para projetos de longo prazo. A mesma lógica imediatista que nos prende às telas infecta a gestão pública, que prefere o paliativo vistoso ao investimento estrutural e silencioso.

É aqui que a verdadeira solução se revela, não como um remendo, mas como a única forma de reconstruir nosso “hardware” social: a Educação. Não falo apenas de instrução formal, mas de uma Educação para a vida, que fomenta o senso crítico, a inteligência emocional e a ética do cuidado. É ela que pode fornecer as ferramentas — os “anticorpos” — para que crianças e adultos se tornem resilientes à manipulação dos algoritmos e à cultura do consumo desenfreado. Investir em Educação é a forma mais eficaz de quebrar o feitiço do algoritmo.

Portanto, a luta pela proteção da infância é, fundamentalmente, uma luta pelo resgate da nossa própria maturidade. Exige que

nós, adultos, tenhamos a coragem de desligar o piloto automático, de buscar a profundidade em vez da distração e de assumir a responsabilidade por construir um mundo onde as crianças tenham o direito de ser, simplesmente, crianças. É um duplo resgate, e um depende inteiramente do outro.

ANDRÉ NAVES

É Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor (Instagram: @andrenaves.def)

É HORA DE ENTENDER OS VERDADEIROS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária não é mais projeto. Não é mais futuro. É realidade, é presente. É bem verdade que ela começa a valer em 1º de janeiro de 2026, e por sete anos será implantada gradativamente, concomitantemente ao atual modelo. Essa transição se concluirá em 31 de dezembro de 2032. A partir do dia seguinte, 1º de janeiro de 2033, estará totalmente implementada.

Está mais do que na hora, pois, de entendermos os verdadeiros impactos dela. Aqueles impactos para além da discussão se vai aumentar ou reduzir, e em quanto, a carga de tributos. Esse é o menor de nossos problemas.

É preciso entender que a reforma tributária não é só um conceito, uma premissa estabelecida pela Emenda Constitucional que a criou (EC 132/2023). Não é só tema para advogado tributarista. Ela é transversal, com impactos e desdobramentos em todas as áreas de uma empresa. Ela é real, não é um mero texto.

Entre diferentes impactos, cabe o alerta em relação ao au-

mento da necessidade de capital de giro. E por que isso é importante? Porque o Fisco quer e vai receber os tributos tão logo uma operação — transações, compras, vendas — seja realizada. O split payment, sistema em desenvolvimento, vai assegurar esse pagamento direto, automatizado. As empresas não poderão mais usar o dinheiro do tributo no seu caixa, além de terem que pagar antes para terem o crédito, que hoje é pela nota fiscal.

Outro efeito: a automação de fluxos e processos será indispensável. Não é mais questão de automatizar ou não. As empresas devem começar já a se preparar para o início da operação da reforma, em janeiro de 2026, revisando e renegociando contratos, revisando precificação, implementando a automação propriamente dita.

Importante também: a reforma tributária não é assunto só do fiscal ou da contabilidade. Definitivamente, a gestão será integrada. Será necessário envolver as áreas tributárias, de compras,

o comercial, o financeiro, o jurídico e — nos lembremos sempre — o de tecnologia, nesse processo de conhecer as mudanças, se preparar e se adaptar.

Muitas empresas do Simples Nacional serão direta e duramente impactadas. A reforma tributária fará com que muitas empresas desse regime precisem optar pelo Regime Regular de IBS e CBS, para aproveitarem os créditos nas suas aquisições e não se tornarem acumuladoras de resíduos tributários da cadeia, uma vez que só vão repassar como crédito aos seus adquirentes os valores efetivamente devidos e recolhidos. Em compensação, é provável a mitigação extrema de litígios após 2033. Hoje, acumulam-se no Judiciário embates entre empresas e Fisco sobre débitos e créditos. Com a relativa simplificação e a automação promovida pela reforma, essa matéria estará menos passível de dúvidas. Podem e devem surgir outras discussões, mas menos expressivas como a que estamos acostumados. A tendência

é maior eficiência e clareza na apuração tributária.

Por fim, quero reiterar que estamos em contagem regressiva. Não há mais o que esperar ou tempo a perder. Se você ainda não começou, deve começar logo a se preparar para a reforma tributária. A preparação envolve informação e formação, com as diferentes áreas que citei — contábil, fiscal, financeira, jurídica, tecnológica — nesse processo. Metade do ano já foi, a outra voa. O período de transição, embora pareça longo — 2033 soa como um tempo distante — voa também.

LUCAS RIBEIRO

É tributarista, fundador e CEO da ROIT, empresa de inteligência artificial para a gestão contábil, fiscal e financeira de organizações

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

MUNIC. Neste ano, a novidade no levantamento, que conta com série histórica iniciada em 1999, será a investigação sobre a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos municípios. A coleta deve ser concluída até o mês de dezembro e a previsão é que o resultado da pesquisa seja divulgado no segundo semestre de 2026

IBGE INICIA PESQUISA SOBRE PERFIL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começará, nesta semana, a traçar o perfil da gestão pública nos 5.571 municípios brasileiros. A coleta dos dados junto às prefeituras faz parte da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), que vai revelar a infraestrutura, os serviços prestados, as legislações aprimoradas e a condição de vida nas cidades. Neste ano, a novidade no levantamento, que conta com série histórica iniciada em 1999, será a investigação sobre a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos municípios. A coleta deve ser concluída até o mês de dezembro e a previsão é que o resultado da pesquisa seja divulgado no segundo semestre de 2026.

Em 2025, os agentes do IBGE buscarão informações gerais das prefeituras e dos prefeitos, dos recursos humanos, da articulação interinstitucional, do meio ambiente, dos recursos para a gestão, da legislação, dos instrumentos de planejamentos e da gestão de riscos e desastres. “Com a sua série histórica, a MUNIC vem respondendo às necessidades de mapear a realidade municipal, auxiliando na formulação, monitoramento e avaliação



de políticas públicas mais eficazes em nível local. Para que essas informações sejam sempre atualizadas, precisamos que as prefeituras respondam a pesquisa anualmente”, destaca a gerente de pesquisas da Coordenação de População e Indicadores Sociais, Vânia Pacheco.

Além destes assuntos, a edição deste ano inova ao pesquisar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também chamados de Agenda 2030, aprovados pelas Nações Unidas e que devem ser implementados em todos os países-membros da ONU por meio da colaboração de governos, sociedade civil, setor privado, universidades e mídia.

A Agenda consiste em 17 objetivos

de Desenvolvimento Sustentável com 169 metas e mais 238 indicadores, que mesclam as áreas econômicas, social e ambiental. “O objetivo é detectar o conhecimento sobre eles, a implantação e o alcance deles nos governos municipais. Vale lembrar que esta é uma pesquisa que causa um forte impacto na vida das pessoas, pois as administrações podem repensar as suas ações e buscar soluções práticas”, ressalta o chefe da seção de Pesquisas Estruturais por Estabelecimento na Superintendência Estadual do Rio de Janeiro (SES/RJ), Cássio Fonseca. No Estado, a pesquisa começa na segunda-feira, dia 18, e vai abranger 92 prefeituras.

ATENÇÃO

Para a coordena-

dora de População e Indicadores Sociais, Cristiane Moutinho, além do tema relacionado aos ODS, também devem receber atenção neste levantamento o bloco de articulações interinstitucionais, que investiga em quais áreas os municípios participam de consórcios públicos; e o de legislação e instrumentos de planejamento, que apura quais são e como estão organizados os instrumentos de normatização da ordem pública, planejamento e gestão do território, com foco no pleno processo da gestão administrativa. “Essas e as demais informações são fundamentais para conhecer a gestão pública municipal. A MUNIC proporciona o aprimoramento de políticas diferenciadas conforme as carac-

terísticas locais da população”.

A pesquisa será respondida pelas administrações municipais, por meio dos gestores e secretários, e pode ser feita de três formas: sistema web, questionário PDF editável ou questionário em papel, na presença de um pesquisador do Instituto. As agências entrarão em contato com as prefeituras para analisar a melhor maneira de coletar as respostas e reforçar os prazos.

Junto com a MUNIC, as superintendências realizam com os governos estaduais a Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), que assim como na pesquisa municipal efetua anualmente um levantamento detalhado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o fun-

cionamento das instituições públicas, permitindo análises comparativas entre diferentes regiões do País.

AS PESQUISAS

Iniciada em 1999, a MUNIC é extensiva à totalidade dos municípios do País. Já a ESTADIC teve sua primeira edição em 2012. Nas duas, os temas abordados são levantados regularmente e visam responder às necessidades de informação da sociedade e do Estado brasileiro. O objetivo é a consolidação de uma base de dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento dos quadros institucional e administrativo. (Reportagem: Ag. IBGE, com edição; Foto: Acervo/IBGE)

CONDOMÍNIO DO IDOSO. Seleção seguirá os critérios estabelecidos pela Cohapar, definidos em lei e decretos estaduais, levando em consideração fatores como idade mínima de 60 anos, renda de até três salários mínimos, morar sozinho ou em casal, residir em área de risco, possuir deficiência ou ainda não ter sido beneficiado por outros programas habitacionais

PREFEITURA DE GUARAPUAVA REALIZA REUNIÃO TÉCNICA COM IDOSOS PRÉ-SELECIONADOS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Habitação, realizou na manhã desta terça-feira, (19), uma reunião técnica com os idosos pré-selecionados para o futuro Condomínio do Idoso, que está em fase final de construção. A atividade teve como objetivo apresentar os critérios de seleção do Programa Viver Mais, do Governo do Estado, e orientar os participantes sobre as próximas etapas do processo.

O encontro reuniu 100 idosos, dos quais 40 serão contemplados com as unidades habitacionais do condomínio. A seleção seguirá os critérios estabelecidos pela Cohapar, definidos em lei e decretos estaduais, levando em consideração fatores como idade mínima de 60 anos, renda de até três salários mínimos, morar sozinho ou em casal, residir em área de risco, possuir deficiência ou ainda não ter sido beneficiado por



outros programas habitacionais.

O prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala, destacou a importância da iniciativa e agradeceu a parceria com o Governo do Estado. “Essa atividade que a gente está trabalhando é para vocês, é para o povo. Quero enaltecer e agradecer a equipe da Cohapar pela parceria, que tem proporcionado momentos como este”, disse o pre-

feito.

Em seguida, o secretário de Habitação de Guarapuava, Gustavo Pedrosa, reforçou que o projeto é resultado de um esforço conjunto. “O programa Viver Mais é uma parceria do município com a Cohapar. O lote foi doado pela Prefeitura, que também auxiliou nas obras de infraestrutura. A Cohapar executou a construção das 40 uni-

dades, que oferecem toda a infraestrutura necessária para que os idosos vivam de forma digna e autônoma”, destacou.

O chefe regional da Cohapar, Elmar Vornes, ressaltou o empenho do governador Ratinho Júnior em ampliar a política habitacional voltada à terceira idade. “O governador Ratinho Júnior tem um apreço muito grande

pelos Condomínios do Idoso. Já são quase 20 empreendimentos em obras ou entregues em várias cidades do Paraná. Aqui em Guarapuava, a entrega das 40 casas está prevista para outubro. O condomínio contará com toda a estrutura necessária: moradias adaptadas, centro de convivência, piscina, horta comunitária e espaço de lazer, garantindo qualidade de vida e autonomia aos moradores”, explicou.

Após a reunião, os idosos deverão apresentar documentação para comprovar as informações fornecidas no cadastro. A partir dessa análise, a Cohapar definirá os 40 beneficiados que passarão a residir no condomínio.

Com a previsão de conclusão das obras para o fim de setembro, a expectativa é de que, em outubro, as chaves sejam entregues aos novos moradores. Para muitos, o programa representa a concretização de um sonho. (Reportagem: PMG, com edição)

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar,
tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os
recursos estarão
disponíveis
no Sicredi.

Fale com nossos
gerentes e inicie
seu planejamento.

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

PERSONALIDADE. A homenagem à cientista, cujos trabalhos têm impacto direto na sustentabilidade agricultura, foi realizada durante o 13º Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), no Teatro Guaíra, em Curitiba. Mariangela já desenvolveu diversos tratamentos biológicos de sementes e solos que reduzem a necessidade de fertilizantes sintéticos

PESQUISADORA MARIANGELA HUNGRIA RECEBE A ORDEM DO PINHEIRO, MAIOR COMENDA DO PR

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A engenheira agrônoma e pesquisadora Mariangela Hungria recebeu, nesta terça-feira (19), do governador Carlos Massa Ratinho Junior, a Ordem do Pinheiro – maior comenda do Paraná. A homenagem à cientista, cujos trabalhos têm impacto direto na sustentabilidade agricultura, foi realizada durante o 13º Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), no Teatro Guaíra, em Curitiba. O evento também serviu como abertura da Conferência da Mata Atlântica, cuja programação segue até quinta-feira (21) no Parque Barigui.

“Fiquei muito emocionada, porque eu decidi fazer minha carreira aqui no Paraná. E eu acho que o amor que a gente escolhe tem mais valor do que aquele que é imposto quando a gente nasce. Vim pra cá porque era um estado que me dava muito orgulho de sustentabilidade, pelas cooperativas, por ter pequenos e médios agricultores, por estar sempre atrás de tecnologias sustentáveis, como aquelas que eu queria fazer”, comentou a microbiologista.

Com 43 anos de carreira na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e atualmente lotada na Embrapa Soja, em Londrina, Mariangela já desenvolveu diversos tratamentos biológicos de sementes e solos que reduzem a necessidade de fertilizantes sintéticos e aumentam a produtividade. Por seu trabalho, receberá em outubro o Prêmio Mundial da Ali-



mentação (World Food Prize) de 2025, que é conhecido como o Nobel da Agricultura.

Essa premiação é voltada a pessoas que contribuíram significativamente para melhorar a qualidade, a quantidade ou a disponibilidade de alimentos no mundo. A justificativa para sua escolha demonstra a importância de seu trabalho: é “resultado das pesquisas em fixação biológica que transformaram a sustentabilidade da agricultura na América do Sul”.

Em seu discurso, ela usou três palavras para resumir seu sucesso: perseverança, resiliência e resistência. “Ser homenageada no Estado do meu coração, e por esse trabalho que ninguém acreditava quando comecei, de biológicos substituindo os químicos, é incrível. Passou um filme na minha mente, me mostrando como as escolhas que eu fiz foram corretas, de lutar pela sustentabilidade, pela ciência, pela pesquisa. E por tentar tornar a agri-

cultura do Brasil, uma vitrine de agricultura regenerativa”, complementou.

Referência em microbiologia do solo, as tecnologias que ajudou a desenvolver foram aplicadas em mais de 40 milhões de hectares no Brasil, resultando, só em 2024, em uma economia de US\$ 25 bilhões aos agricultores e na prevenção da emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO2 para a atmosfera. Seu trabalho visa à substituição de fertilizantes químicos por alternativas sustentáveis, como microrganismos que ajudam as plantas a absorverem nutrientes e nitrogênio. Além da soja, suas pesquisas já chegaram a outras culturas, como feijão, milho e trigo.

“Nós somos líderes no Brasil, o plantio direto, por exemplo, nasceu aqui. Estava até falando com o governador que nós já fomos a capital dos inoculantes, que são esses produtos biológicos, e nós vamos voltar a ser. Somos líderes hoje

nas pesquisas com esses produtos biológicos, substituindo os químicos; temos aqui exemplos de integração lavoura-pecuária; e o que eu amo, particularmente, no Paraná, são os pequenos e médios agricultores”, disse a pesquisadora.

“Em vários estados, eles estão desaparecendo, sendo incorporados por grandes companhias, mas não no Paraná. Aqui, eles também são resistentes, resilientes, perseverantes e fazem uma agricultura muito bonita. Também somos o Estado que tem mais mapeado a agricultura orgânica. Somos exemplo em muita coisa, como as cooperativas: é um estado maravilhoso”, afirmou.

No Paraná, a pesquisadora ainda tem desenvolvido importantes estudos no Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Taxonline. Iniciativa da Fundação Araucária, o arranjo de pesquisa conta com vários projetos envolvendo as coleções biológicas, base para qualquer estudo em biodiversidade e aplicação biotecnológica. Além disso, também coordena o projeto contemplado por meio do Programa de Apoio à Consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) no Paraná (Cooperação MCTI/CNPq/Capes/Fundação Araucária).

CURRÍCULO

Mariangela Hungria é graduada em engenharia agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Tem mestrado em solos e nutrição de

plantas pela mesma instituição e doutorado em ciência do solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Seu currículo inclui ainda pós-doutorados no exterior, na Cornell University, na University of California-Davis e na Universidade de Sevilla.

Ela começou a carreira em 1982, na Embrapa Agrobiologia, em Seropédica (RJ). Desde 1991, atua na Embrapa Soja, em Londrina. É professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), nos cursos de pós-graduação em Microbiologia e Biotecnologia, e da Universidade Tecnológica Federal do Estado do Paraná (UTFPR), no curso de Bioinformática. Além disso, é pesquisadora do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Taxonline, da Fundação Araucária.

Mariangela é ainda membro titular da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Brasileira de Ciências Agrônômica e da Academia Mundial de Ciências.

ORDEM DO PINHEIRO

A Ordem do Pinheiro é destinada àqueles que se destacaram em suas áreas de atuação e contribuíram para o desenvolvimento do Estado. A doutora Mariangela Hungria é a terceira personalidade agraciada com a honraria por Ratinho Junior. A seleto lista inclui a Princesa Benedikte, da Dinamarca, e o cineasta Francis Ford Coppola, em visitas a Curitiba. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Jonathan Campos/AEN)

BANCO VERDE. Empresas podem destinar recursos a organizações que tenham projetos ligados à economia de baixo carbono e à valorização da biodiversidade. A estimativa inicial é aportar de R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões por ano em projetos ambientais

PARANÁ LANÇA PLATAFORMA PARA INVESTIDORES APOIAREM PROJETOS AMBIENTAIS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Paraná vai contar com uma plataforma para conectar investidores a instituições socioambientais para destinar recursos a projetos voltados à sustentabilidade. O Banco Verde foi lançado nesta terça-feira (19) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, durante a Conferência da Mata Atlântica. O evento reúne, em Curitiba, governadores de estados das regiões Sul e Sudeste, como parte da agenda do 13º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), representantes do Consórcio Brasil Verde, além de lideranças ambientais e sociais.

A iniciativa do Governo do Estado tem o objetivo de impulsionar o financiamento a projetos socioambientais no Paraná. Com o Banco Verde, as empresas podem destinar recursos a organizações que tenham projetos ligados à economia de baixo carbono e à valorização da biodiversidade. A estimativa inicial é aportar de R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões por ano em projetos ambientais.

“O Paraná já é o estado mais sustentável do Brasil, mas queremos ampliar a conservação da Mata Atlântica, nosso principal bioma. Por isso criamos a iniciativa de um Banco Verde para



incentivar as empresas que têm a pegada do desenvolvimento sustentável a contribuírem com projetos sustentáveis”, disse Ratinho Junior. “E além disso, vamos também remunerar aqueles agricultores que preservam as áreas verdes e as nascentes de suas propriedades, porque é um trabalho de conservação que beneficia todos nós”.

A plataforma foi criada pelas secretarias estaduais do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), do Planejamento (SEPL), da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e da Indústria, Comércio e Serviços (Seic), além da Invest Paraná, e está vinculada ao programa Paraná Mais Verde, que busca aliar desenvolvimento ambiental, econômico e social no Estado.

“O Banco Verde

vai garantir dinheiro para apoiar projetos ambientais e pagar os pequenos agricultores que promovem a preservação”, ressaltou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca. “É uma iniciativa que está sendo implantada em outros estados. Por isso é importante fomentar ideias, porque o que vai salvar o meio ambiente é o pensamento e o trabalho coletivo”.

Tanto as instituições sociais, quanto as empresas já podem se cadastrar no site bancoverde-parana.com.br para destinar ou acessar os recursos da plataforma. Além dos aportes voluntários dos investidores, a ideia é de que as empresas vinculadas ao programa de incentivos fiscais Paraná Competitivo também apoiem as

iniciativas listadas no Banco Verde.

“A sociedade civil, terceiro setor, iniciativa privada e o próprio governo poderão cadastrar na plataforma projetos de agricultura de baixo carbono, restauração ambiental e proteção da biodiversidade”, explicou o diretor de Políticas Ambientais da Sedest, Rafael Andreghetto. “Esses projetos poderão ser financiados coletivamente, por meio da plataforma, seja por adesão individual ou pela iniciativa privada”.

Além de beneficiar os projetos ambientais, 20% dos recursos serão alocados ao Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA). Esse montante será revertido a outro projeto, de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para pequenos produtores ru-

rais que promovem o cuidado com os ecossistemas naturais em suas propriedades.

A estimativa é de que, no primeiro ano do programa, sejam contemplados cerca de mil pequenos produtores do Estado, com um potencial de repasse de aproximadamente R\$ 10 mil ao ano por produtor.

ELO ESTRATÉGICO

O Banco Verde é o elo estratégico entre empresas e instituições, assegurando que os recursos sejam convertidos em ações concretas que beneficiam tanto o meio ambiente quanto as comunidades envolvidas, alinhando as demandas empresariais às necessidades reais da sociedade e aos princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG).

Com a plataforma, o Paraná amplia e fortalece sua atuação quanto aos acordos nacionais e internacionais aos quais é signatário, como a REGIONS4, UNDER2, Consórcio Brasil Verde, Pacto Global pela Restauração, Declaração de Edimburgo, Race to Zero, Secretaria da Convenção da Biodiversidade e o Tratado da Mata Atlântica.

COMO PARTICIPAR

A submissão dos projetos no site bancoverde.com.

br ficará disponível por um período de dois meses. As instituições devem informar seu nome técnico e comercial, localização e os biomas beneficiados. Na sequência, deve selecionar as categorias e modalidades, justificando sua proposta com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas diretrizes ambientais do Paraná.

Após o envio da documentação, será feita uma análise técnica e legal do projeto. Se aprovado, ele será incluído na vitrine do Banco Verde, ganhando visibilidade para captação de recursos. Todo o processo de execução será acompanhado pela equipe da plataforma, garantindo que a iniciativa seja estruturada para gerar impacto real na biodiversidade e nas comunidades paranaenses.

O processo é semelhante para as empresas. Ao clicar em “Apoiar agora” e criar o perfil na plataforma, é possível explorar a vitrine de projetos selecionados e encontrar iniciativas alinhadas aos valores da organização. Após reservar sua cota, a equipe formaliza o apoio e firma o contrato com a entidade que será apoiada. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

B.O.

AULA

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) promoveu na segunda-feira (18), em Curitiba, a aula inaugural da segunda edição do Curso de Análise Criminal, uma iniciativa que busca padronizar a leitura dos dados da violência no Estado para a criação de políticas públicas cada vez mais eficientes na prevenção ao crime.

AULA 2

“Queremos usar uma política de gestão orientada por resultados, por dados, para que as forças de segurança utilizem as informações para a atividade operacional, seja da Polícia Militar no planejamento preventivo, ou da Polícia Civil com a investigação e inteligência”, explicou o chefe do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da Sesp, tenente-coronel, Cláudio Todisco Silveira.

MIRIM

Com jogos e brincadeiras, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental estão aprendendo como trabalham os peritos criminais para desvendar crimes contra o meio ambiente, como caça ilegal, envenenamento de animais silvestres e maus-tratos. A iniciativa para ensinar e conscientizar faz parte do projeto inédito “Perícia Mirim: Perícias em Crimes Ambientais” da Polícia Científica do Paraná (PCP), que acontece durante o mês de agosto em escolas de Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo.

MIRIM 2

Ao todo, serão atendidas 10 escolas, envolvendo cerca de 1.140 estudantes. A proposta é realizada pelo Museu Paranaense de Ciências Forenses, em parceria com o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Paraná Faz Ciência, com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

TRÂNSITO. Código de Trânsito Brasileiro considera a bicicleta como um veículo de propulsão humana. Por isso, o condutor, quando estiver pedalando, deve respeitar todas as regras de trânsito, como semáforos, sinalização e circulação na mão correta de direção

DETRAN-PR DESTACA AÇÕES PARA CICLOMOBILIDADE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O presidente do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), Santin Roveda, destaca a importância do uso da bicicleta para a sustentabilidade. “Pedalar contribui para cidades mais limpas, menos congestionadas e com melhor qualidade de vida. Por isso, reforçamos aos paranaenses que o trânsito é um espaço compartilhado em que a prioridade deve ser sempre a preservação da vida, especialmente dos mais vulneráveis”, disse.

De acordo com ele, o Código de Trânsito Brasileiro considera a bicicleta como um veículo de propulsão humana. Por isso, o condutor, quando estiver pedalando, deve respeitar todas as regras de trânsito, como semáforos, sinalização e circulação na mão correta de direção. “Quando o ciclista desce da bicicleta, equipara-se ao pedestre em direitos e deveres e precisa ter seu espaço garantido com segurança”, completou.

De acordo com o diretor de Tecnologia do Detran-PR, Ismael de Oliveira, também presidente do Conciclo, observa-se um aumento no número de usuários deste tipo de transporte,



tanto de forma recreativa quanto para o trabalho. “A atividade como hobby tem crescido de maneira orgânica e estruturada entre grupos de condomínios, mas, de forma geral, o uso ainda é mais aplicado ao trabalho. O perfil é o mais variado possível, sendo homens e mulheres de diversas faixas etárias. Nas cidades, a depender da região, os praticantes são mais jovens e estudantes”, detalhou.

Sobre a convivência entre todos os usuários do trânsito, Oliveira pontua que o conhecimento tem trazido resultados expressi-

vos no uso interativo dos espaços. “Ainda temos sinistralidades que apontam a falta de práticas de segurança e cuidados que permeiam a convivência entre os condutores de veículos e ciclistas. Mas, comparando com a última década, as políticas de conscientização sobre respeito, paciência e empatia têm trazido redução significativa de intercorrências”, afirmou.

Neste ano no Paraná, até o mês de julho, foram registrados 1.126 sinistros de trânsito envolvendo bicicletas, sendo 656 com vítimas com ferimentos e 15

com óbito. Já no primeiro semestre, foram 976 sinistros, número 3% maior do que no mesmo período do ano passado. Nos seis primeiros meses de 2024 houve 943 sinistros envolvendo ciclistas. Já o longo do ano, foram 1.828, sendo 1.143 com vítimas com ferimentos e 37 com óbito.

O Paraná conta com uma estrutura voltada ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas à ciclomobilidade, por meio do Programa Paranaense de Ciclomobilidade – CicloParaná, criado pelo Decreto Estadual nº 1517/2015. O objetivo é consolidar a bicicleta como meio de transporte, lazer e esporte, ao mesmo tempo em que se promove cidadania, saúde, segurança viária e turismo sustentável.

Para colocar essas ações em prática, foi instituído o Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (Conciclo), órgão deliberativo e consultivo coordenado pelo Detran-PR, que reúne representantes de secretarias estaduais, universidades, entidades civis e movimentos sociais para propor, fiscalizar e apoiar políticas de ciclomobilidade. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Giuliano Gomes/Detran)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

19 de Agosto de 2025

JOSÉ LUIZ FERNANDES (63 ANOS)
JOVINA GALDINA DA SILVA (77 ANOS)
NEURACI MARIA DA SILVA AMARAL (78 ANOS)
DIAMIRO DOMINGOS VAZ (76 ANOS)
ROSELI DE FATIMA LOPES (57 ANOS)
DAIANE SUTILLI VAZ (32 ANOS)
MATHEUS DE SOUZA FRANZCZUK (3 MESES)
SATURNINO BITENCORT (82 ANOS)
HENRY GABRIEL LAU DA CRUZ (3 ANOS)



**SISTEMA PAX
CRISTO REI**

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

WWW.CORREIODOCIDADA0.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

REND. No período de um ano, a remuneração média dos trabalhadores da agropecuária estadual registrou aumento real de 23%, ou seja, já com o desconto da inflação, enquanto os rendimentos no setor primário brasileiro avançaram 5,2% no mesmo intervalo. O rendimento médio do Paraná está acima de outros estados com forte produção agrícola

SALÁRIOS DA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ CRESCEM NO 2º TRIMESTRE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O salário médio mensal dos trabalhadores da agropecuária paranaense atingiu R\$ 3.428 no 2º trimestre de 2025, superando em 58,5% o rendimento médio de R\$ 2.163 alcançado pelos ocupados no setor em âmbito nacional. Os dados são da PNAD Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na semana passada.

No período de um ano, a remuneração média dos trabalhadores da agropecuária estadual registrou aumento real de 23%, ou seja, já com o desconto da inflação, enquanto os rendimentos no setor primário brasileiro avançaram 5,2% no mesmo intervalo. Com isso, o salário médio dos ocupados na agropecuária brasileira correspondeu a apenas 63,1% do rendimento médio referente ao Paraná, abaixo do percentual de 73,7% observado há um ano.

O rendimento médio do Paraná está acima de outros estados com forte produção agrícola: em Santa Catarina, é de R\$ 3.229, no Mato Grosso do Sul, R\$ 3.149, em Goiás, R\$ 3.071, em São Paulo, R\$ 2.989, em Minas Gerais, R\$ 2.440, e no Pará, R\$ 1.425.

O maior aumento dos salários no Paraná é resultado, entre outros fatores, da elevação da pro-



dução agrícola. Segundo levantamento mais recente do IBGE, acompanhado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), a colheita de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá totalizar 45,7 milhões de toneladas no Paraná na safra 2025, superando em 21,8% o volume produzido no ano passado (37,5 milhões de toneladas). No Brasil, estima-se um incremento da ordem de 16,3%.

PRODUÇÃO

Na pauta da agricultura paranaense, verifica-se que a produção de soja apresentará ampliação de 14,2%, saltando de 18,6 milhões de toneladas em 2024 para 21,3 milhões em 2025. Já a produ-

ção de milho deverá exibir acréscimo de 33,3%, considerando a 1ª e a 2ª safras, subindo de 15,1 milhões para 20,1 milhões de toneladas.

Outras culturas, como a cevada e a aveia, poderão registrar aumentos ainda mais relevantes. Nesses dois casos, são esperadas taxas de crescimento da produção de, respectivamente, 50,3% e 47,3% na safra 2025. O Estado deve fechar o ano com 78,6% de participação na safra brasileira de cevada.

Jorge Callado, diretor-presidente do Ipardes, ressaltou a influência que a elevação da renda agrícola exerce sobre toda a economia paranaense. “Considerando que o Estado apresenta 511 mil ocupados na atividade agropecuária e

que o salário médio do setor atinge R\$ 3.428, temos aproximadamente R\$ 1,75 bilhão injetados mensalmente na economia local sob a forma de salário, o que impulsiona uma série de segmentos produtivos”, analisa.

Já o secretário do Planejamento do Estado do Paraná, Ulisses Maia, destaca o nível de excelência alcançado pelo Paraná na atividade agropecuária. “O território paranaense corresponde a 2,3% da área do País e a nossa participação na produção nacional de grãos ultrapassa 13%, o que não deixa dúvida à elevada produtividade do Estado”, afirma.

O Paraná é o segundo maior produtor brasileiro de grão, com 13,4% do

mercado nacional. Em julho, ficou com o terceiro maior incremento na expectativa de safra em relação ao mês anterior: as principais variações positivas ocorreram no Mato Grosso (5 536 658 t), em Minas Gerais (561 874 t) e no Paraná (479 700 t).

TRIGO

Levantamentos do Cepea mostram que os preços internos do trigo caíram na última semana, em linha com o mercado externo e a paridade de importação. Segundo o Centro de Pesquisas, as estimativas de oferta e demanda de trigo no Brasil seguem apontando produção ligeiramente menor em 2025; no entanto, os maiores estoques de passagem (julho/25), influen-

ciados pelas importações aquecidas, devem manter elevada a disponibilidade interna.

Esse cenário, atrelado às desvalorizações externa e do dólar (que favorecem as importações), pressionou as cotações domésticas do cereal. Conforme dados divulgados neste mês pela Conab e analisados pelo Cepea, a área de trigo no Brasil é estimada em 2,55 milhões de hectares, expressiva queda de 16,7% sobre a temporada passada. Porém, a produtividade pode crescer 19%, para 3,07 t/ha, o que resultaria em produção de 7,81 milhões de toneladas em 2025, apenas 1% abaixo da de 2024. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Gilson Abreu/AEN)

#curta!

PARANÁ. Iniciativa tem como missão ampliar o acervo bibliográfico das penitenciárias e fortalecer ações como a remição de pena pela leitura, prevista na Lei de Execução Penal. A cada mês, cerca de 300 títulos doados chegam a unidades prisionais de diferentes cidades do estado. A curadoria inclui obras de literatura brasileira, estrangeira, biografias, espiritualidade e outros gêneros

'VIAGEM NO LIVRO' LEVA LITERATURA E ESPERANÇA PARA SISTEMA PRISIONAL

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Cultura, fé e dignidade. Esses são os pilares do projeto Viagem no Livro, apoiado pela Associação Evangelizar É Preciso, que já distribuiu 2.700 livros para unidades prisionais do Paraná. A iniciativa tem como missão ampliar o acervo bibliográfico das penitenciárias e fortalecer ações como a remição de pena pela leitura, prevista na Lei de Execução Penal.

A cada mês, cerca de 300 títulos doados chegam a unidades prisionais de diferentes cidades do estado. A curadoria inclui obras de literatura brasileira, estrangeira, biografias, espiritualidade e outros gêneros. "Há uma grande diversidade de títulos para contemplar os projetos educacionais já existentes no sistema e também atender às preferências individuais dos participantes", explica a coordenadora de projetos sociais da Evangelizar, Juliane Gonçalves.

Das visitas às unidades para a entrega das obras, os voluntários trazem relatos de experiências marcantes, como a história de uma detenta que, após concluir o ensino médio, iniciou o curso superior de Biblioteconomia e hoje atua na biblioteca da própria unidade prisional. "São histórias que nos lembram o poder do incentivo certo no momento certo. Muitas vezes, tudo o que a pessoa precisa é de uma chance



e alguém que acredite nela. A prática da leitura tende a ser um agente de transformação, pois, além de agregar conhecimento, motiva outras formas de ensino que têm o poder de mudar realidades e transformar o futuro", avalia.

O Viagem no Livro é sustentado por uma rede de solidariedade que envolve empresas, instituições, Organizações da Sociedade Civil (OSC), voluntários e a comunidade. "É uma construção coletiva. A resposta da sociedade é muito positiva. Percebemos que, ao entenderem o propósito do projeto, muitas pessoas desejam participar e contribuir de alguma forma", conta Juliane.

Além dos livros, a presença física de voluntários e representantes da Evangelizar nos estabelecimentos prisionais também é uma forma de cuidado. "Levar atenção, escuta e presença para dentro das unidades é reafirmar a valorização da pessoa humana em to-

dos os seus aspectos. É enxergar a vida onde o mundo muitas vezes só vê erro", ressalta. Ela destaca, ainda, que, entre os livros doados, sempre há exemplares voltados à fé e à espiritualidade. "Fazemos questão de incluir títulos que levem conforto, ofereçam esperança e despertem um senso de propósito durante o encarceramento", completa.

O projeto nasceu em 2020, com ações pontuais e, desde agosto de 2024, passou a acontecer de forma permanente, em sinergia com as ações de reintegração social da Polícia Penal do Paraná, contribuindo diretamente para o resgate da autoestima e para a construção de novas trajetórias. "Estar presente em um ambiente que nos parece tão inóspito, representando uma instituição social e católica, é acreditar na resiliência e na capacidade de superação do ser humano. Há sim histórias de transformação, de fé renovada e de novas oportunidades

acontecendo todos os dias dentro do sistema prisional", finaliza.

UNICENTRO

Entre os dias 11 e 13 de agosto, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) marcou presença na Semana Cultural do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja) Nova Visão, evento que integrou as comemorações das unidades prisionais do Paraná. As atividades foram desenvolvidas na Penitenciária Estadual de Guarapuava (PEG), na Cadeia Pública de Guarapuava (CPG) e na Penitenciária Industrial de Guarapuava (PIG).

Segundo o diretor da PIG, Renato Silvestre, a Semana Cultural é realizada anualmente, no mês de agosto, em presídios do estado, com o objetivo de levar cultura, educação e atividades diferenciadas ao cotidiano dos internos, contribuindo para o processo de ressociali-

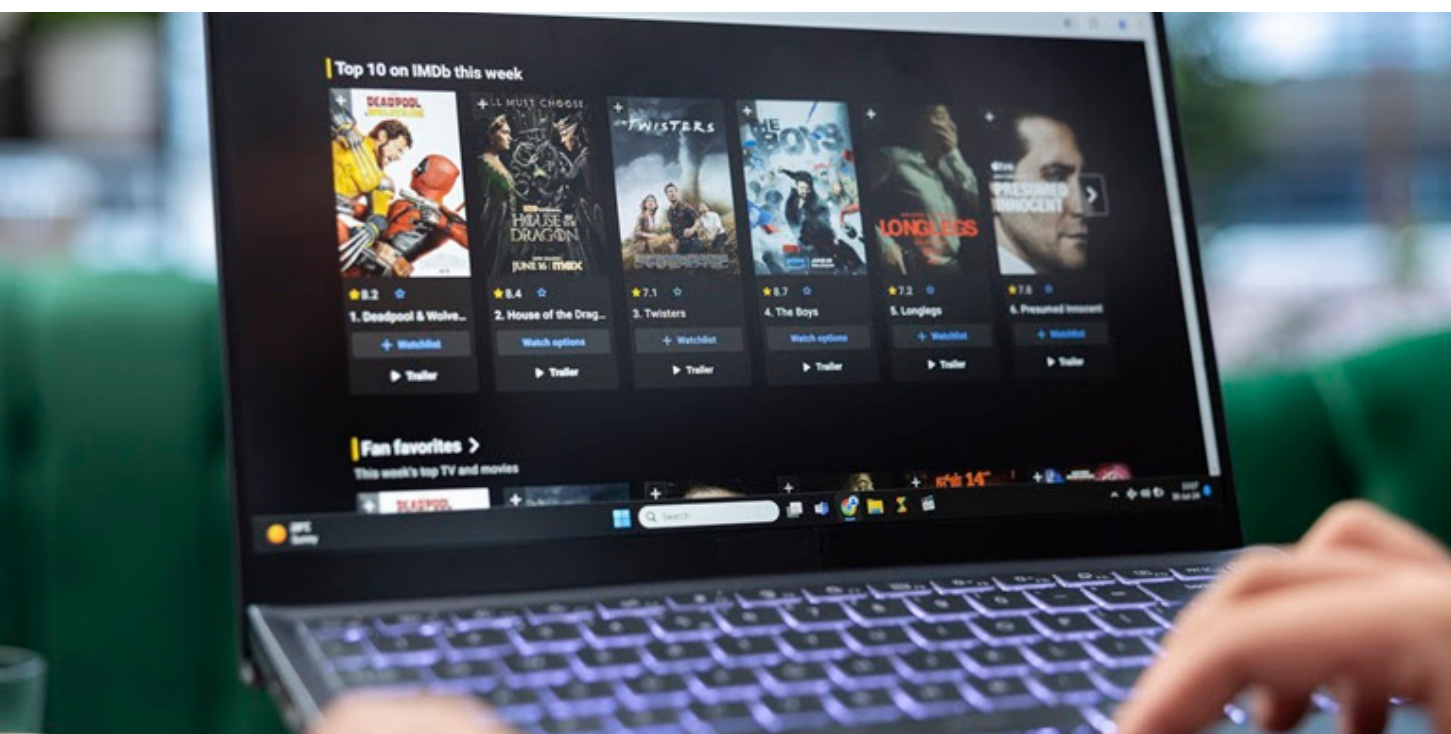
zação. Ele explica que a Penitenciária Industrial é uma unidade voltada para atender, de forma integral, às diretrizes da Lei de Execução Penal, atuando em três frentes: trabalho, educação e fortalecimento dos vínculos familiares.

"Com relação à educação, recebemos muitos sentenciados que chegam analfabetos e que, dependendo do tempo de permanência, têm a oportunidade de concluir o ensino fundamental, médio e até mesmo o ensino superior. Isso é extremamente importante tanto para o indivíduo quanto para a sociedade, pois quando ele evolui, a tendência é que se afaste do crime. Temos iniciativas como os projetos de remissão de pena pela leitura, que são exemplos concretos dessa transformação". A remissão de pena pela leitura é um programa que permite ao sentenciado reduzir parte de sua pena a cada obra lida e resenhada, unindo o incentivo à educação ao processo de ressocialização.

Durante a Semana Cultural, a equipe da universidade, composta por estudantes de graduação e pós-graduação, promoveu a oficina "Aracnídeos (aranhas e escorpiões): conhecer para prevenir" e uma Mostra de Ciências, com áreas como zoologia, anatomia, astronomia, microscopia e fungos. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Polícia Penal do Paraná)

ENTRETENIMENTO. Somente no último ano, 35% dos entrevistados aumentaram esse tipo de gasto, que inclui assinaturas de serviços de streaming, academia, gás, plano de saúde, entre outros

SERVIÇOS DE STREAMING LIDERAM ASSINATURAS NO BRASIL



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Quase metade (48%) dos consumidores brasileiros pretendem aumentar seus gastos com serviços de assinatura até 2030, consolidando o modelo de consumo recorrente como uma parte fundamental do orçamento doméstico. A conclusão é da Pesquisa de Assinaturas 2025, um estudo inédito realizado pela Vindi em parceria com o Opinion Box.

Somente no último ano, 35% dos entrevistados aumentaram esse tipo de gasto, que inclui assinaturas de serviços de streaming, academia, gás, plano de saúde, entre outros. Neste ano, 26% planejam ampliar ainda mais os gastos, um acréscimo de três pontos percentuais em relação à pesquisa de 2024, na qual 23% apontavam essa intenção.

De acordo com o estudo da Vindi, 56% dos

brasileiros já gastam entre R\$ 51 e R\$ 200 mensais com assinaturas. “A recorrência passou a representar conveniência, previsibilidade e praticidade para o consumidor. E, para as empresas, significa receita estável e oportunidade de fidelização. É um modelo que amadureceu e deve continuar crescendo de forma sólida nos próximos anos”, afirma Marcelo Scarpa, VP de Financial Services da LWSA.

Apesar do streaming seguir na liderança do modelo de consumo recorrente, com 69%, outras atividades como academias, serviços em nuvem e programas de fidelidade de apps de comida também crescem na preferência dos consumidores.

EXPANSÃO

O entretenimento, como o streaming de vídeo (73%) e música (45%), ainda lidera a preferência nacional.

No entanto, a pesquisa aponta uma forte expansão das assinaturas para o dia a dia do consumidor, com destaque para apps de comida (40%) e academias (40%).

O modelo também se consolida em serviços essenciais do orçamento familiar, como planos de saúde (43%), seguros (35%) e educação (29%), além de ferramentas de produtividade, como o armazenamento em nuvem (35%).

“Esse comportamento indica que o consumidor brasileiro está confortável com a lógica do pagamento recorrente. Mas ele também é exigente: espera uma boa experiência, valor contínuo e autonomia para controlar seus gastos”, pontua Scarpa.

A experiência segue sendo um fator primordial para 30% dos consumidores manterem um serviço. Por outro lado, quando se trata do serviço de stream-

ing, 58% são contra os anúncios na plataforma, enquanto 45% acham justo ter publicidade e pagar menos pelo serviço.

A contratação de planos familiares responde por 80% das assinaturas de vídeo e 60% das assinaturas de áudio. Já o compartilhamento de senha com pessoas que não residem no mesmo endereço, diminuiu, passando de 56% no ano passado para 49% aferidos na pesquisa deste ano.

A experiência de uso (30%) e o custo-benefício (20%) estão entre as principais razões para fidelização de clientes, além da oferta de vantagens exclusivas para assinantes (26%), de acordo com a pesquisa. Por outro lado, 49% já cancelaram serviços por insatisfação e 39% afirmaram não usar com frequência o que assinaram. (Reportagem/foto: Assessoria, com edição)

NOTAS TROPICAIS

EMICIDA

Com rimas afiadas e versos que inspiram, Emicida completou 40 anos no último domingo, dia 17. Sua música, marcada pela mistura de rap e reflexão social, conquistou o público. Para celebrar a data, o Ecad preparou um levantamento especial com as músicas de sua autoria mais tocadas e regravadas nos últimos anos.

EMICIDA 2

De acordo com os dados, Emicida tem 338 obras musicais e 650 gravações cadastradas no banco de dados da gestão coletiva. Entre os intérpretes, o rapper Rael é o que mais participa em gravações de obras de sua autoria, com 36 fonogramas identificados. A música “Pipa voada”, composta em parceria com Pablo Bispo, Rashid, Ruxell e Sergio Santos, lidera o ranking de execuções públicas no país nos últimos cinco anos. Já “Levanta e anda” e “Passarinhos” dividem o topo entre as mais regravadas.

CONCERTO

A Orquestra Sinfônica do Paraná apresenta no domingo (24), às 10h30, um concerto dedicado ao impressionismo espanhol e ao romantismo russo. Sob a batuta do maestro titular e diretor musical, Roberto Tibiriçá, o programa traz a expressividade das impressões sinfônicas Noites nos Jardins da Espanha, do compositor e pianista espanhol Manuel de Falla, e a célebre “Sinfonia nº 5”, do russo Piotr Ilitch Tchaikovsky. A apresentação será no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) e os ingressos já estão disponíveis no site do disk ingressos e na bilheteria do teatro.

CONCERTO 2

A primeira parte do concerto contará com a presença do solista convidado, o pianista Bernardo Santos. É a primeira vez que ele se apresenta no Estado e também faz sua estreia junto a Orquestra Sinfônica do Paraná. “Faz tempo que ouço falar de vosso teatro e do palco do Guairão e de muitas maravilhas a respeito deste espaço. É um prazer, um gosto e uma honra estar no palco com o maestro Roberto Tibiriçá. Devo-lhe muito, ele me abriu muitas portas”, disse Santos.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bem-estar: Arianjos e arianjas vão entrar nesta quarta com o pé direito e terão um dia redondinho. A manhã será harmoniosa na vida familiar, você pode se dar muito bem ao somar energias com os parentes e vai contar com apoio alheio para colocar seus interesses em prática. Trabalho: No trabalho, tudo deve fluir de acordo com as suas expectativas e suas habilidades vão sobressair mais nas tarefas que conhece e domina bem.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Bem-estar: Pode glorificar, tourinha, porque hoje as coisas vão caminhar do jeitinho que você gosta e espera. A Lua se alia com Vênus, sua estrela guia, e promete um período dos mais harmoniosos nos contatos e nas relações em geral. Sua simpatia, boa lábia e seus encantos ficarão cristalinos e você terá muita facilidade para agradar, motivar e convencer as pessoas à sua volta, seja no trabalho, na vida pessoal ou amorosa. Dinheiro: Saberá partilhar suas ideias, deve se destacar em reuniões e encontros, isso sem falar que pode sair no lucro ao vender seu peixe.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Bem-estar: Meio da semana e seu astral como fica, geminiano? No modo blindado e protegido! Dinheiro: Hoje tudo fluirá de acordo com os seus anseios e ótimas notícias vão chegar para o seu bolso no período da manhã. A Lua fecha parceria com Vênus e revela que você tem tudo para incrementar seus ganhos, ainda mais se apostar em suas ideias criativas e mexer os seus pauzinhos para ir atrás do dinheiro.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Bem-estar: O dia tá todo trabalhado na maravilhosidade, carangueijinha, e você contará com ótimas promessas das estrelas para lacrar, lucrar e arrasar! Lua e Vênus seguem brilhando em seu signo e hoje fecham parceria, turbinando seu charme, sua sorte e seu carisma. Seus encantos ficam em evidência e suas principais qualidades estarão de plantão para agir em favor do seu sucesso, seja na profissão, na vida pessoal ou amorosa. Amor: Cuidados com o visual farão você ficar ainda mais irresistível e ajudarão a multiplicar os contatinhos, então, bora caprichar no look!



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Bem-estar: Hoje as coisas vão fluir sem atropelos, você contará com mais tranquilidade e nenhuma bagacinha deve atrapalhar seus interesses. Trabalho: O período da manhã vai reunir boas vibes no trabalho, será mais fácil se concentrar em suas tarefas e você também terá mais desenvoltura para cuidar de assuntos da sua intimidade.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Bem-estar: As estrelas abrem a manhã com ótimas notícias e revelam que você pode nadar de braçadas no mar de oportunidades, bebê! Lua e Vênus jogam no seu time e revelam que chegou a hora de realizar seus sonhos e suas esperanças. Trabalho: Hoje o trabalho vai fluir que é uma beleza e seus talentos vão brilhar mais nas atividades em grupos e equipes.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Astral: hoje sim, os caminhos se abrem para o seu progresso e, se depender dos astros, o dia tem tudo para ser de glórias e vitórias, librinha! Trabalho: Lua e Vênus formam uma aliança poderosa para destacar suas competências e habilidades na carreira e você tem tudo chegar aonde quer. Aproveite o bom momento para buscar o que ambiciona, bater metas e impressionar a chefia, pois uma promoção pode entrar no radar.

■ Sugestões do João Bidu



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Astral: Querendo notícias boas, escorpiãozinho? Então pode levantar as mãos para o céu e agradecer porque hoje tem e elas são ótimas! Lua e Vênus se unem em uma conjunção generosa e despejam vibes superpositivas que vão blindar seu astral em todos os aspectos, anunciando novidades que devem abrir de vez os seus caminhos e favorecer seus projetos para o futuro. Trabalho: Aquelas mudanças com as quais vem sonhando podem ser viabilizadas hoje e você vai dar passos importantes para consolidar seus ideais. O trabalho vai fluir como espera e dinheirinho novo pode cair na conta.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Dinheiro: Alerta de spoiler pra o seu bolso, Sagita! Hoje a Lua fecha parceria com Vênus e dá um belo incentivo para você negociar, faturar e sair do sufoco. Então não perca tempo e se liga logo nas oportunidades que devem surgir, pois o período da manhã será propício para impulsionar seus ganhos. Amor: No lado amoroso, sua sensualidade vai brilhar e deve exercer forte atração ao longo do dia, mas é a noite que as melhores vibes estarão ativas e você tem tudo para conquistar o crush dos seus sonhos.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Bem-estar: Agora vai, Caprica! Hoje a Lua se junta com Vênus para abrir os seus caminhos, prometendo boas oportunidades e alianças bem-sucedidas na vida pessoal e profissional. Relações: Seu dom para conciliar interesses e somar forças com quem se relaciona estará tinindo e você pode exercer muita influência sobre os outros. Bora interagir, trocar deias, mensagens e investir em parcerias, principalmente com quem tenha objetivos e ideais parecidos com os seus.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Bem-estar: Se depender das estrelas, hoje o seu astral tá blindado, protegido e você terá vitalidade de sobra para cuidar de todos os seus interesses. Lua e Vênus fecham parceria, elevam suas energias e prometem um dia de alta produtividade. Trabalho: Os assuntos de trabalho devem caminhar com mais agilidade, seus dons criativos vão brilhar e você pode receber elogios da chefia. Graças ao seu jeito mais focado e dedicado, vai render bastante em suas atividades e tende a se orgulhar dos seus feitos.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Astral: o dia já começa com excelentes promessas da Lua e de Vênus, que seguem em seu parafuso, iluminam seus talentos e deixam sua criatividade no modo turbo. Trabalho: aproveite para dar asas à sua imaginação, pois não faltarão ideias férteis e inspiradas para se destacar, ainda mais no trabalho.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

		9	6	4		2		3
5	8			3		4		
	6				7		5	
	2		9		6			8
8				2	4	9	1	
	1			7	8	6		
				5	3			
6		7			1	3		4
		1	7					5

Deixar exclusões de autoria | Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

5	6	8	2	9	7	1	4	3
4	2	3	1	6	8	7	5	9
1	9	7	3	5	4	8	6	2
2	4	9	8	7	3	5	1	6
7	1	6	4	2	5	9	3	8
8	3	5	9	1	6	4	2	7
6	5	1	7	8	2	3	9	4
9	7	4	6	3	1	2	8	5
3	8	2	5	4	9	6	7	1

0800 035 1422

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone

0800 035 1422

CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br



HORIZONTALAIS

- Soltar a voz (o corvo, o pato etc.)
- Ruminante selvagem, parecido com o lhama
- Erva-doce / Uma famosa música de Djavan
- Não enxerga bem / Área de Preservação Ambiental
- Capta ondas eletromagnéticas do espaço / Instituto Butantan
- Impede-se com a amputação
- Departamento de Urbanização / Caracteriza-a intensa coceira
- Enviar a um endereço determinado
- O fundo da alma / Excesso de autoridade
- Banhar terras e campos
- Trabalho, labuta / Povoação indígena
- Ajustado a ambiente, meio
- Sigla de Rondônia / Um espetáculo boreal

VERTICAIS

- Forma um tapete verde / No futebol, passar pelo adversário com a bola enganando-o com rápidas deslocações
- Nenhuma pessoa / Que se foi
- Explora os necessitados / Diz-se de carne passada na máquina, usada em diversas iguarias, como a almôndega e o quibe
- A tensão dos filmes policiais / O inimigo número um do camelo
- Narcóticos Anônimos / Engrenar / A segunda pessoa
- A cantora mineira Carolina, de "Joana" / Virar para cima a ponta de
- Pessoa sem importância / Cheio de pequenos sulcos na pele
- Retirada do mato / Melhora-o o tempero
- Fruto saboroso, do qual também se faz doce / Uma fração do dia

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. GRAMA, ORIENTAL 2. NINGUEM 3. ABSTIN 4. SUSPENSE 5. RAPA 6. NA, ENGLAR, TU 7. RAÇA, ENRIÇAR 8. CAPINA, SAGOR 9. BOIAVA, MOIA 10. ANA, ARREBETAR 11. LIA, TABA 12. ADAPTADO 13. RO, AURORA

HORIZONTALAIS: 1. GRASNA 2. GUANAMA 3. ANIS, ANIS, AÇAÍ 4. MOPE, APA 5. ANTEMA, IB 6. GARGENIA 7. DU, SAKNA 8. REKETER 9. IMO, AUSTO 10. IRRIER 11. LIOA, TABA 12. ADAPTADO 13. RO, AURORA

Solucões



Compre pelo site

arecreativa.com.br

ou pelo telefone

0800 035 1422

CLIMA. Em julho, a seca fraca retornou ao Sul paranaense, porém com menos intensidade do que no relatório de maio. Já a Região Metropolitana de Curitiba, que não registrava seca desde 2022, em julho de 2025 passou a ter seca fraca

RMC E SUL DO PARANÁ REGISTRARAM SECA EM JULHO, APONTA MONITOR DA ANA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O volume de chuvas abaixo da média no mês de julho no Paraná ocasionou o registro de seca fraca no Sul do Estado e também na Região Metropolitana de Curitiba. As informações são do Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas (ANA), publicado nesta segunda-feira (18). O estudo é realizado em parceria com vários institutos, entre eles o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

No relatório anterior, referente a junho, os registros de seca desapareceram na região Sudoeste do Paraná, e a área de seca moderada recuou no Noroeste, Oeste e Sul do estado. Em julho, a seca fraca retornou ao Sul paranaense, porém com menos intensidade do que no relatório de maio. A Região Metropolitana de Curitiba, que não registrava seca desde 2022, em julho de 2025 passou a ter seca fraca.

O mapa paranaense ficou, portanto, com seca moderada apenas na área de divisa com São Paulo, e seca fraca no Norte, Noroeste, Leste e Sul. Os impactos são de curto prazo no Leste e Sul, ou seja, com consequências maiores na agricultura, e de curto e



longo prazo nas demais áreas: além da agricultura, o impacto também ocorre no abastecimento de água.

Apenas oito estações meteorológicas do Simepar atingiram ou ultrapassaram a média histórica de chuva para o mês de julho neste período de 2025: Altônia, Capanema, Cascavel, Foz do Iguaçu, Loanda, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Toledo. A média de todo mês nestas cidades foi atingida em pouquíssimos dias. O resto do mês foi seco.

Em outras 36 estações, a média de chuva não foi atin-

gida. A cidade que teve menos chuva em comparação a média foi Telêmaco Borba, onde a média para julho é de 94,7 mm e choveu no mês em 2025 apenas 11,8 mm, ou seja, uma diferença de 82,7 mm.

“A chuva ficou abaixo da média por conta de um bloqueio atmosférico sobre o sul do continente, que impediu que as frentes frias - sistemas meteorológicos que provocam chuva nesta época do ano - chegassem até o Paraná. Isto agravou a condição de seca em algumas regiões do estado”, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do

Simepar.

BRASIL

No País, o Monitor de Secas aponta no relatório de julho duas áreas de seca extrema no Nordeste, rodeadas por uma grande área de seca grave. Também há registro de seca grave em uma área ao norte de São Paulo. Além do Paraná, também registram áreas com seca moderada o extremo norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Minas Gerais, uma pequena área no Espírito Santo, todos os estados do Nordeste, Tocantins, Acre e um pequeno espaço no Amazonas.

A seca fraca, além do Paraná, atinge boa parte da área amazônica, Rondônia, Mato Grosso do Sul, e também está em algumas áreas de Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Piauí, e uma pequena área a leste no Pará. Mato Grosso, Amapá e Roraima são os únicos estados que não registram seca.

MONITOR

O Monitor de secas iniciou em 2014 focado no semiárido, que sofria desde 2012 com a seca mais grave dos últimos 100 anos. Desde 2017 a ANA articula o projeto entre as instituições en-

volvidas e coordena o processo de elaboração dos mapas.

O Simepar todos os meses faz a análise das regiões Sul e Sudeste, utilizando dados como precipitação, temperatura do ar, índice de vegetação, níveis dos reservatórios e dados de evapotranspiração (a relação entre a temperatura e a evaporação da água). A cada três meses, o Simepar ainda coordena a elaboração do mapa completo.

PREVISÃO

Nesta quarta-feira (20), conforme consulta a Simepar, a chuva se espalha pelas demais regiões, com maior intensidade entre os períodos da madrugada e tarde. Chuvas pontualmente fortes podem ocorrer na faixa norte, mas as instabilidades vão perdendo força gradualmente à medida que a noite se aproxima. Nesse período, espera-se também um declínio nas temperaturas na “metade-sul” do estado.

Já o serviço Alerta Geada Tempo aponta tempo instável no Paraná nesta quarta-feira, em função do avanço de uma frente fria. Não há previsão de geadas. Na quinta (21), leve resfriamento, porém sem condições para formação de geadas. Faz mais frio no extremo sul do Paraná. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Roberto Dziura Jr/AEN)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070



R Á D I O t

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR UM CESTANTE, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.



NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE MOCHILA NAS COSTAS.



USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SOM DO CELULAR.



CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADAR OS TERMINAIS.



Trabalhando por você.



Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE |  comercial@correiodocidadao.com |  42 3304 3218

TV PLAY

Faça parte
do **dia a dia**
do seu **público**



**FOGÃO À LENHA, Nº
3, COR BRANCA, VAL-**

**ESTUFA PARA SAL-
GADINHOS, voltagem 220,
VIDRO VALOR: R\$ 250,00
FONE: (41) 98813-7956**

**CASA - BAIRRO BO-
QUEIRÃO, Rua Ro-
drigues Alves, nº 6;
contendo 09 peças
sendo 03 quartos, sala,
cozinha, 02 banheiros,
lavanderia e garagem.
VALOR: R\$ 120.000,00
FONE: 98403-7854**

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO
DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes.
Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina



MUNICÍPIO DE NOVA TEBAS

Dedicação e amor por nossa terra

FORNECEDOR: NUTRIREPORT COMERCIAL LTDA - CNPJ: 03.612.312/0004-97

VALOR TOTAL DO FORNECEDOR: R\$ 7.764,00 (sete mil e setecentos e sessenta e quatro reais)

NR DO ITEM	DESCRIÇÃO	MARCA	U M	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
08	DIETA INFANTIL, ASPECTO FÍSICO- LÍQUIDO USO- ENTRAL OU ORAL, INDICAÇÃO: 1 A 12 ANOS COMPONENTES: ADICIONAIS: AAR, VIT, MINERAIS, FIBRAS, CARAC, HIPERCALÓRICO, FONTE DE PROTEÍNA:	FORTIN PLUS MULTI FIBER - DANONE	200ML	600	R\$ 12,34	R\$ 7.764,00

FORNECEDOR: N M LICITAÇÕES LTDA - CNPJ: 52.339.425/0001-23

VALOR TOTAL DO FORNECEDOR: R\$ 6.530,00 (seis mil e quinhentos e trinta reais)

NR DO ITEM	DESCRIÇÃO	MARCA	U M	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
14	SUPLEMENTO ALIMENTAR PARA IDOSOS TERAPIA NUTRICIONAL ORAL COMPLETO E BALANÇADO QUE OFERTEC PROTEÍNA, ENERGIA, FIBRAS E VITAMINAS E MINERAIS, SEM SABOR E NÃO CONTER SACAROSE.	SUSTEINEL SÊNOR 370G NUTRIGUM	EMBALAGEM 390G	200	R\$ 32,65	R\$ 6.530,00

FORNECEDOR: BRAVONUTRI COMERCIO DE PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA - CNPJ: 26.231.202/0001-38

VALOR TOTAL DO FORNECEDOR: R\$ 38.400,00 (trinta e oito mil e quatrocentos reais)

NR DO ITEM	DESCRIÇÃO	MARCA	U M	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
07	DIETA INFANTIL, INDICAÇÃO 1 A 12 ANOS, ASPECTO FÍSICO - LÍQUIDO - USO - ENTAL - CARAC - NORMOCALÓRICO, NORMOPROTEICA, FONTE DE PROTEÍNA:	DANONE	EMBALAGEM ML 500ML	600	R\$ 47,00	R\$ 28.200,00

VALOR TOTAL ADJUDICADO E HOMOLOGADO: R\$ 119.578,50 (cento e dezoenove mil e quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta centavos).

Sendo que a mesma apresentava proposta condizente e válida ao objeto deste procedimento licitatório. Cujos valores estão compatíveis com o preço preferencial integrante do procedimento licitatório, perfazendo assim um total de R\$ 119.578,50 (cento e dezoenove mil e quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta centavos).

Dê-se a publicação devida.

Município de Nova Tebas, 19 de agosto de 2025.

PEDRO LOURENÇO

PEDRO LOURENÇO
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA TEBAS – PR

}

Assinado de forma digital
por PEDRO LOURENÇO
Dados: 2025.08.19
14:34:14 -03'00'

Gabinete do Prefeito

Avenida Belo Horizonte 695 - Centro - CEP: 85.250-000 - Estado do Paraná

Fone (42) 3141-2281 - CNPJ: 80.620.172/0001-05 e-mail: gabprefeitonovasbas@gmail.com



SPACE BUS
www.expressonordeste.com.br

SPACE BUS
NORDESTE

LEITOSPACE
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : —
• SOROCABA • SÃO PAULO
— • JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



ESCLEROSE MÚLTIPLA. Trata-se de uma doença crônica que afeta milhões de pessoas globalmente, com cerca de 14,5 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil. Caracterizada pela inflamação e destruição da mielina no Sistema Nervoso Central (SNC), a EM pode gerar uma variedade de sintomas que, se não identificados precocemente, podem levar a sequelas significativas

DIAGNÓSTICO PRECOCE É IMPORTANTE PARA TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Com a proximidade do Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, celebrado em 30 de agosto, e a campanha Agosto Laranja, promovida pela AME – Amigos Múltiplos pela Esclerose, o debate sobre essa doença neurológica ganha ainda mais relevância. A iniciativa visa informar e sensibilizar a população, desmistificar a doença, promover o diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas, combatendo a desinformação e o preconceito.

Nesse contexto, é importante reforçar a atenção aos sinais da Esclerose Múltipla (EM), uma doença crônica que afeta milhões de pessoas globalmente, com cerca de 14,5 casos a cada 100.000 habitantes no Brasil. Caracterizada pela inflamação e destruição da mielina no Sistema Nervoso Central (SNC), a EM pode gerar uma variedade de sintomas que,



se não identificados precocemente, podem levar a sequelas significativas.

A Dra. Josemary Supupira, neurologista do Hospital Orizonti, destaca que a EM é uma doença imunomediada que se manifesta de diversas formas. “As alterações no SNC podem gerar diversos sintomas, como

fraqueza muscular, alterações visuais, formigamento, incontinência/retenção urinária e desequilíbrio. Os pacientes podem ainda queixar de fadiga crônica e alterações do humor, que antecedem em alguns anos os primeiros surtos da doença”, explica a especialista.

A neurologista enfatiza que a atenção aos sintomas, mesmo que sutis, é crucial. A EM afeta predominantemente a faixa etária entre 20 e 40 anos, com maior prevalência em mulheres, embora o diagnóstico em idades mais jovens e mais avançadas tenha crescido devido ao envelhecimento popula-

cional, avanços tecnológicos e maior acesso à informação.

“Reconhecer os primeiros sinais é essencial. Sintomas neurológicos, mesmo que sutis, não devem ser negligenciados. A identificação precoce da EM permite o início rápido do tratamento, o que pode reduzir a progressão da doença e minimizar sequelas a longo prazo”, alerta Dra. Josemary. Fraqueza, formigamento, visão turva e desequilíbrio são exemplos de sinais que não devem ser minimizados.

Segundo a especialista do Hospital Orizonti, o diagnóstico da Esclerose Múltipla é conduzido por um neurologista, que realiza uma avaliação clínica detalhada e solicita exames complementares, como a Ressonância Magnética e a análise do líquido cefalorraquidiano. Essa abordagem permite descartar outras condições com sintomas semelhantes e definir a melhor estratégia terapêutica para cada caso. (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Freepik)



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Venha viver de frente com a Oral Unic!

Dra. Raffaella Lopes
CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611
R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

